Aker terá brasileiro à frente da companhia

O aumento da atividade da indústria de óleo e gás no Brasil a partir do pré-sal tem efeitos não apenas no maior número de encomendas, e receitas, das empresas do setor, como também na carreira dos executivos. Agora, ao invés de estrangeiros expatriados comandando as operações no Brasil, um brasileiro faz o caminho inverso. Em agosto, Luis Araujo assumiu a presidência da Aker Solutions na Noruega, sendo o primeiro não norueguês a ocupar o cargo no conglomerado que teve receita de US$ 7,29 bilhões e lucro líquido de US$ 215 milhões no ano passado.Ao trocar o Rio de Janeiro por Oslo no mês passado, Araujo passou a presidir uma das empresas resultantes da cisão da Aker Solutions, que teve as unidades de tecnologia de perfuração, serviços em campos petrolíferos e sistemas de processo reunidas em uma empresa de serviços, a Akastor, que teve capital aberto na bolsa de Oslo. Já a Aker Solutions ficou com as divisões de equipamentos submarinos, umbilicais, engenharia e manutenção, que representam dois terços da empresa original, que Araujo já presidia no Brasil.